

Demonstrações Contábeis

CEJAM
Centro de Estudos e Pesquisas
“Dr. João Amorim”

31 de dezembro de 2004 de 2003
Com o Parecer dos Auditores Independentes

CEJAM
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial.....	3
Demonstração do Superávit ou Déficit.....	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.....	5
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Administradores do
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" levantados em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, não ocorreu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, para cobrir perdas prováveis sobre os valores a receber, registrados em seu realizável a longo prazo, no valor de R\$2.401.544 e R\$1.896.930, respectivamente. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2004, o déficit do exercício está a menor R\$504.614, o ativo total e o patrimônio social estão a maior em R\$2.401.544. Em 31 de dezembro de 2003, o déficit do exercício estava a menor e o patrimônio social a maior em R\$1.896.930.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº 6 e 7, a Entidade tem recebido subvenções ou contribuições patrimoniais e está registrando esses montantes no superávit ou déficit do exercício. Isso ocorre pois, conforme previsto na cláusula 7ª, incisos XI, do Convênio firmado pela Entidade e a Secretaria Municipal de Saúde deverão ser incorporados ao patrimônio da Municipalidade de São Paulo os bens adquiridos com recursos provenientes do presente convênio. Acontece que, as Resoluções CFC nº 992 e 877, de 13 de dezembro de 2001 e 18 de abril de 2000, respectivamente, as quais aprovaram a NBC T 10, determina que a contabilização desse montante seja no patrimônio social da Entidade. Durante o exercício foi investido em imobilizações o montante de R\$113.333 (R\$839.864 em 2003), considerando também os outros exercícios esse montante totaliza R\$1.163.540 (R\$1.050.207 em 2003). Assim o déficit do exercício está a menor em R\$113.333 (R\$839.864 em 2003) e a conta de imobilizado da Entidade está a menor em R\$1.163.540 (R\$1.050.207 em 2003).

5. Em nossa opinião, devido à relevância dos efeitos da não constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa comentada no parágrafo 3 e do registro das subvenções ou contribuições patrimoniais no superávit ou déficit do exercício mencionado no parágrafo 4, anteriormente, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, não representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, nem o superávit ou déficit de suas atividades, nem as mutações de seu patrimônio social e nem as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Entidade discute judicialmente um auto de infração referente ao não recolhimento da Cofins no montante de R\$3.536.400. A Entidade amparada na opinião de seus assessores jurídicos acredita que a probabilidade de êxito nesta causa é boa, portanto, nenhuma provisão foi efetuada nas demonstrações contábeis.

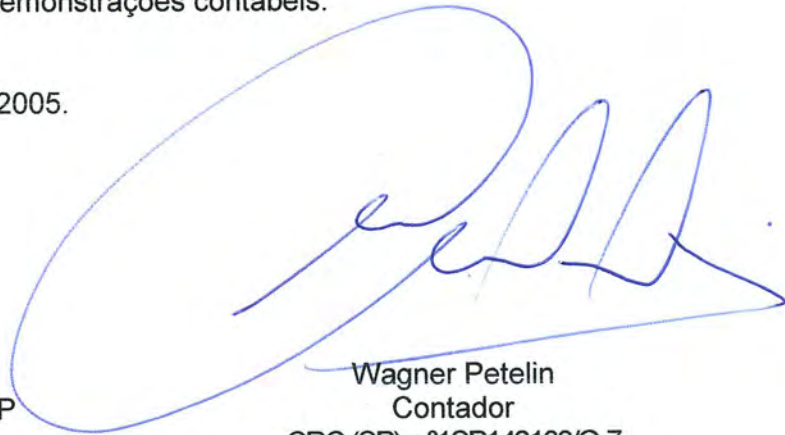
São Paulo, 25 de fevereiro de 2005.

martinelli
auditores

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9-F-SP

A member of

UHY



Wagner Petelin
Contador
CRC (SP) n.º 1SP142133/O-7

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2004e 2003
(Em reais)

	<u>2004</u>	<u>2.003</u>
ATIVO		
Circulante		
Caixa e bancos	94.574	53.105
Aplicações de liquidez imediata	168.819	559.570
Fundos de desenvolvimento e pesquisa	-	2.865
Impostos a recuperar	113.114	113.750
Depósitos em garantia	-	12.196
Adiantamentos diversos	115.619	61.338
Despesas antecipadas	10.000	6.430
	<u>502.126</u>	<u>809.254</u>
Realizável a longo prazo		
Valores a receber	2.425.740	1.896.930
	<u>2.425.740</u>	<u>1.896.930</u>
Permanente		
Imobilizado	2.213.049	2.176.411
Diferido	-	30.806
Depreciação/Amortização acumulada	(942.086)	(706.922)
	<u>1.270.963</u>	<u>1.500.295</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>4.198.829</u></u>	<u><u>4.206.479</u></u>
	<u>2004</u>	<u>2.003</u>
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	41.267	154.277
Obrigações tributárias, sociais e trabalhistas	971.569	849.470
Financiamentos	608.000	280.000
Provisões para férias e encargos	1.035.185	833.955
Contas a pagar	30.400	35.874
	<u>2.686.421</u>	<u>2.153.576</u>
Patrimônio social		
Superávit acumulado	2.052.903	4.284.906
Déficit do exercício	(540.495)	(2.232.003)
	<u>1.512.408</u>	<u>2.052.903</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>4.198.829</u></u>	<u><u>4.206.479</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em reais)

	<u>2004</u>	<u>2.003</u>
RECEITA LIQUIDA		
Doações	24.946	34.564
Convênio – PMSP – PME/PSF	13.865.062	10.987.443
Convênio – MS	10.352	90.000
Cursos e pesquisas	-	16.527
Outras receitas	-	50.000
	<u>13.900.360</u>	<u>11.178.534</u>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
(-) Devoluções para o MS	(289)	(25)
	<u>(289)</u>	<u>(25)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	13.900.071	11.178.509
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(12.243.855)	(8.866.623)
Serviços de terceiros	(468.287)	(176.980)
Encargos sociais	(1.094.425)	(837.269)
Despesas tributárias	(30.865)	(1.591)
Despesas gerais e administrativas	(674.682)	(3.835.684)
Outras despesas operacionais	(224.728)	-
Despesas não dedutíveis	(7.389)	(2.457)
Depreciação e amortização	(235.164)	(230.312)
	<u>(14.979.395)</u>	<u>(13.950.916)</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas bancárias	(48.555)	(1.314)
Juros passivos	(7.605)	(5.012)
	<u>(56.160)</u>	<u>(6.326)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Descontos obtidos	-	374
Aplicações financeiras	59.828	209.486
Juros ativos	504.615	336.643
	<u>564.443</u>	<u>546.503</u>
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Outras receitas	30.546	2.089
	<u>30.546</u>	<u>2.089</u>
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(540.495)	(2.230.141)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Venda do ativo permanente ou Reversão de provisões	-	(1.862)
	<u>-</u>	<u>(1.862)</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(540.495)	(2.232.003)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS “DR. JOÃO AMORIM”

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em reais)

	Reserva Especial FUNDEP	Superávit Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2002	106.610	4.178.296	4.284.906
Transferências para FUNDEP	(106.610)	106.610	-
Déficit do Exercício	-	(2.232.003)	(2.232.003)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	-	2.052.903	2.052.903
Déficit do Exercício	-	(540.495)	(540.495)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	-	1.512.408	1.512.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em reais)

	<u>2004</u>	<u>2.003</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Das operações		
Déficit do exercício	540.495	2.232.003
Depreciação e amortização	(235.164)	(230.312)
Baixas do imobilizado	-	(986.111)
	<u>305.331</u>	<u>1.015.580</u>
De terceiros		
Aquisição no ativo permanente	5.832	842.195
Aumento do realizável a longo prazo	528.810	1.896.930
	<u>839.973</u>	<u>3.754.705</u>
Redução do Capital Circulante Líquido	<u>(839.973)</u>	<u>(3.754.705)</u>
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante		
No final do exercício	502.126	809.254
No início do exercício	809.254	3.230.062
	<u>(307.128)</u>	<u>(2.420.808)</u>
Passivo circulante		
No final do exercício	2.686.421	2.153.576
No início do exercício	2.153.576	819.679
	<u>532.845</u>	<u>1.333.897</u>
Redução do Capital Circulante Líquido	<u>(839.973)</u>	<u>(3.754.705)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A Entidade é uma pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com Certificado de Entidade de Assistência Social junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, tendo suas atividades voltadas ao Programa de Saúde, bem como, Saúde da Mulher, Programa Dr. Conforto, Programa Saudeprev e o Programa Saúde da Família - PSF, subvencionada pela Prefeitura do Município de São Paulo e do Município de Embu das Artes, através da Secretaria Municipal da Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e convênios com instituições públicas ou privadas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e demais disposições complementares aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

a) Apuração do superávit ou déficit

O superávit ou déficit foram apurados segundo o regime de competência de exercícios, tendo o valor apurado incorporado ao patrimônio social da Entidade.

b) Contribuições, subvenções e doações

As contribuições, subvenções e doações são registradas quando recebidas no superávit ou déficit do exercício.

c) Aplicações de liquidez imediata

Estão registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até o levantamento do balanço patrimonial.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada e registrada pelo método linear, às taxas fixadas em função da estimativa de vida útil-econômica dos bens.

e) Passivo circulante

O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem encargos financeiros, quando aplicável.

f) Provisão para férias

Constituída na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço e acrescida dos respectivos encargos sociais.

g) Receitas

As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por termos aditivos da Secretaria Municipal de Saúde, doações de pessoas físicas e entidades privadas.

h) Despesas

As despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

i) Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade estabeleça estimativas e premissas relativas aos ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço e, valores de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados finais podem diferir dessas estimativas.

4. Realizável a Longo Prazo

Convênio estabelecido com a Fundação para o Progresso da Cirurgia – Hospital São Lucas, com o objetivo de desenvolver ações do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PAISM, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2004.

5. Cota Patronal – INSS

A cota patronal auferida em 2004 foi de R\$ 3.087.621, sendo em 2003 no montante de R\$ 1.921.304.

6. Imobilizado

Discriminação	Taxa. Deprec-%	Custo Corrigido	Depreciação Amortização Acumulada	Residual 2004	Residual 2003
Imóveis	4	330.000	(53.144)	276.856	290.056
Benf. Em Prop.Terceiros	4	580.360	(93.462)	486.898	510.112
Veículos	20	177.815	(143.178)	34.637	70.200
Móveis e Utensílios	10	146.355	(58.205)	88.150	100.756
Instalações	10	32.515	(13.091)	19.424	22.676
Equip. Méd.e Cirúrgicos	10	410.501	(165.198)	245.303	286.353
Equip. de Informática	20	336.358	(269.806)	66.552	132.948
Linhas Telefônicas	-	1.562	-	1.562	1.562
Biblioteca	10	7.905	(3.164)	4.741	5.531
Site-Saudeprev	20	177.836	(139.955)	37.881	58.046
Marcas e Patentes	-	1.794	-	1.794	1.794
Máquinas e Equipamentos	10	10.048	(2.883)	7.165	4.858
Equip.Mat.Permanente – PSF	-	1.163.540	-	1.163.540	1.050.207
(-) Equip.Mat.Permanente – PSF	-	(1.163.540)	-	(1.163.540)	(1.050.207)
Total		2.213.049	(942.086)	1.270.963	1.484.892

Conforme preceituado em convênio firmado entre o CEJAM e a Secretaria Municipal de Saúde, os patrimônios (equipamentos) adquiridos por conta do referido convenio é de uso exclusivo e de propriedade da Secretaria Municipal de Saúde e, portanto não incorpora os bens da Entidade, isto faz com que não se respeite a Resolução CFC 992 e 877, de 13 de dezembro de 2001 e de 18 de abril de 2000.

7. Convênios

Durante o exercício de 2004, a Entidade recebeu o montante de R\$13.865.062, para ser utilizado no Programa Saúde da Família. Desse montante foi recebido o equivalente a R\$13.224.335 da Prefeitura do Município de São Paulo e R\$640.728 da Prefeitura do município de Embu das Artes.

Do valor recebido da PMSP, R\$113.333 foram investidos em equipamentos para Unidade Básica de Saúde – UBS e o restante foi utilizado para cobrir o custeio do Projeto.

8. Contingências

A Entidade possui auto de infração impetrado pela Delegacia da Receita Federal de São Paulo, pelo não recolhimento da Cofins, com valor estimado de R\$3.536.400. A administração da Entidade não constituiu provisão no montante mencionado, baseado em parecer da assessoria jurídica a qual considera possível o êxito no processo.